

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coneio Brasileiro

Class.: 1218

Data: 20.12.90

Pg.: _____

Reserva guarani já reúne 300 no Estado do Rio

Nos últimos três anos, 15 crianças já nasceram na área indígena guarani de Bracuí, no município de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, onde vivem 300 índios numa área de 700 hectares, revelando a incrível resistência do povo guarani na luta pela sua sobrevivência física e cultural.

Em 1977, o cacique Aparício R'ogdju já vivia em Bracuí com a família — única no local — num total de 20 pessoas. Em dezembro de 1987, o índio João da Silva, cacique da aldeia de Paranguá, de 77 anos, visitou a área e se entusiasmou. Começou a liderar, então, a vinda do seu grupo, proveniente da ilha de Cotinga, Paraná. No momento, vivem na área 60 famílias com cem crianças, morando em 30 casas.

O processo de regularização da terra está sendo efetuado através de convênio firmado, em 26 de agosto de 1987, entre a Fundação Nacional do Índio — Funai e o governo do Estado do Rio de Janeiro. Os índios guaranis

aguardam ansiosos a demarcação da área e a documentação que lhes garanta definitivamente a sua posse, o que para eles se tornou fundamental.

Em 1986, o governo Brizola assinou decreto declarando de utilidade pública para fins de desapropriação a área em questão. No ano seguinte, o Museu do Índio (RJ), órgão da Funai, deu início às negociações com o governo do estado que resultaram na assinatura do convênio, cabendo à Funai o fornecimento dos recursos para a indenização dos imóveis e ao Estado a demarcação física da reserva. Com o apoio da equipe do Museu do Índio, a Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários e Assentamentos Humanos colaborou no assentamento dos indígenas e na organização de um novo aldeamento.

Os guaranis escolheram a área de Bracuí para viver tendo em vista fatores importantes ligados à preservação de sua cultura tradicional: lugar alto com rio limpo, de difícil acesso.